

## Produção industrial potiguar cai em novembro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem das indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, elaborada pela FIERN, revela que, no mês de novembro, a produção industrial potiguar voltou a cair, após ter registrado aumento nos meses de julho, agosto e outubro, e ficado estável em setembro. Recuo na produção no mês de novembro são a tendência usual da indústria, quando as encomendas de fim de ano já foram concluídas. Porém, também se observou um recuo do indicador de produção em relação a novembro de 2018. Acompanhando o desempenho negativo da produção do penúltimo mês do ano, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) caiu de 74% para 72% na passagem de outubro para novembro, tendo sido considerada pelos empresários como abaixo do padrão usual para o período. Tal comportamento da UCI se mantém desde agosto de 2018. O índice de evolução do número de empregados continuou abaixo dos 50 pontos, apontando queda do emprego industrial na comparação com o mês anterior, situação que se repete desde outubro de 2017. Além disso, os estoques de produtos finais diminuíram, e ficaram abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria. No que tange às expectativas para os próximos seis meses, os empresários encontram-se otimistas no que diz respeito à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e das exportações, embora prevejam queda no número de empregados. A intenção de investimento, por sua vez, voltou a subir.

Quando comparados os dois portes de empresa pesquisados, observam-se, em alguns aspectos, comportamento divergente. As pequenas indústrias apontaram aumento na produção, utilização da capacidade acima do usual para o mês, estoques de produtos finais em queda e abaixo do planejado. As expectativas dos empresários deste porte são de estabilidade no número de empregados e aumento nas exportações nos próximos seis meses. As médias e grandes empresas, por sua vez, assinalaram queda na produção e no pessoal ocupado; e avaliaram os estoques de produtos finais como estáveis, porém acima do nível desejado. As perspectivas em relação aos próximos seis meses, são de retração no número de empregados e estabilidade na quantidade exportada dos produtos.

Comparando-se os indicadores avaliados pela nossa Sondagem Industrial com os resultados divulgados em 19/12 pela CNI para o conjunto do Brasil, observa-se que as avaliações divergiram nos principais aspectos, uma vez que, no conjunto do país a produção cresceu, inclusive em relação a novembro de 2018; o número de empregados ficou estável, os estoques de produtos finais ficaram dentro do planejado pelas empresas. Além disso, os empresários nacionais preveem aumento no número de empregados nos próximos seis meses.

Para maiores informações sobre a Sondagem nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industrial/>

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

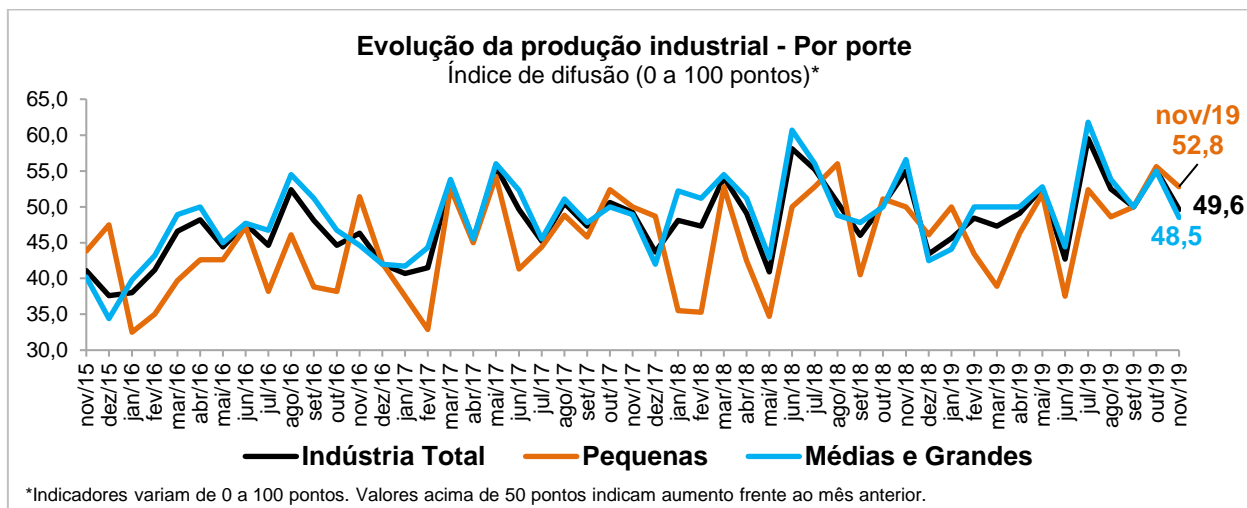
Os resultados da Sondagem das Indústrias Extrativas e de Transformação do Rio Grande do Norte, realizada entre os dias 2 e 11 de dezembro de 2019, mostram que a atividade industrial voltou a cair na passagem de outubro para novembro.

O indicador de evolução da produção recuou 5,5 pontos, passando de 55,1 para 49,6 pontos, mostrando queda na produção, comparativamente ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos

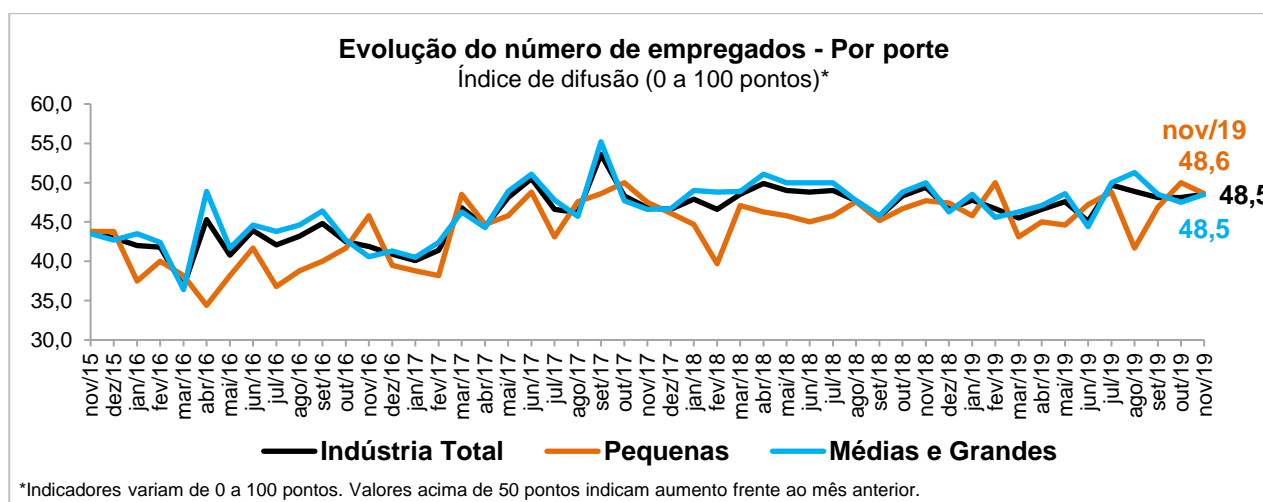
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019

indicam queda). Na comparação com novembro de 2018, o índice decresceu 5,4 pontos (55,0 pontos). O resultado por porte de empresa, entretanto, é divergente. Entre pequenas empresas, o indicador alcançou 52,8 pontos, indicando aumento na produção (contra 55,6 pontos de outubro). Já o índice das médias e grandes indústrias, ficou em 48,5 pontos, mostrando queda na produção (ante 55,0 pontos do levantamento anterior).



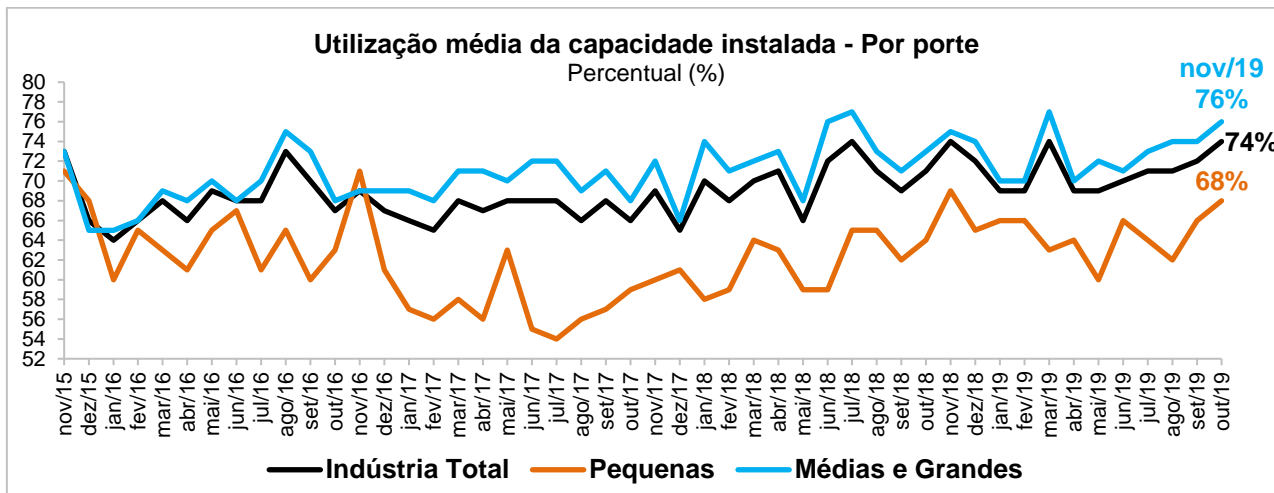
O indicador de evolução do número de empregados subiu 0,4 ponto em novembro, passando de 48,1 para 48,5 pontos, mas permanece abaixo de 50 pontos, mostrando queda do emprego em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2018, o indicador caiu 0,9 ponto (49,4 pontos). O emprego caiu nos dois portes de empresas pesquisados. Todavia, o indicador das pequenas indústrias registrou queda na comparação mensal (-1,4 pontos), passando de 50,0 para 48,6 pontos. Já o indicador das médias e grandes aumentou 1,0 ponto, passando de 47,5 para 48,5 pontos (valores abaixo de 50 pontos indicam queda no número de empregados).



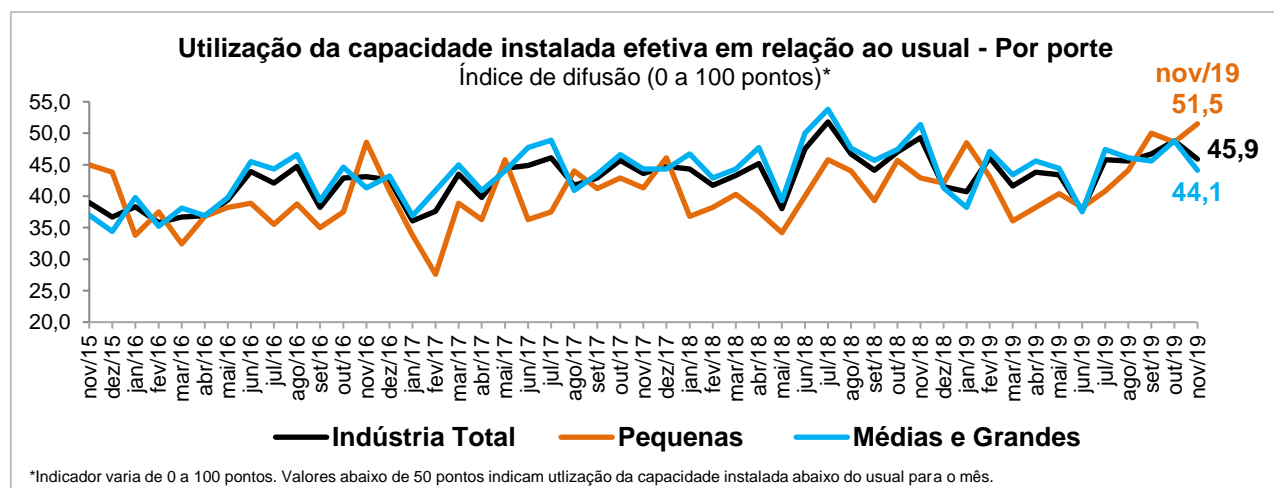
Em novembro, o nível médio de utilização da capacidade instalada (UCI) para a indústria atingiu 72%, contra 74% de outubro. Na comparação com novembro de 2018, observa-se um declínio de 2 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 74%. As médias e grandes empresas com um grau médio de utilização de 74% (ante 76% de outubro), superaram as pequenas indústrias, cujo indicador alcançou 65% (frente a 68% do levantamento anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019



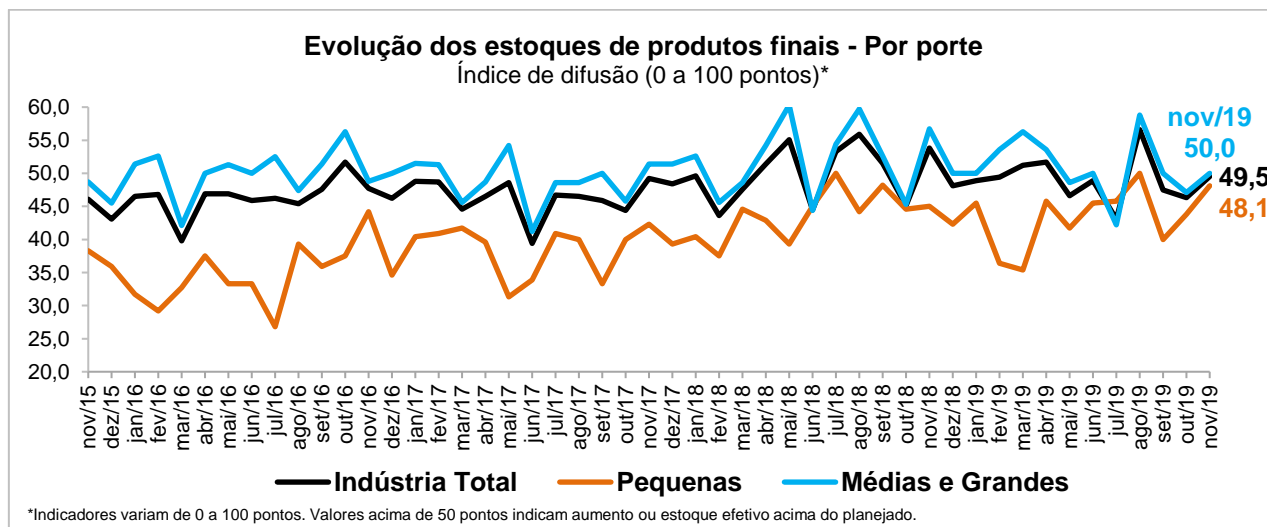
O indicador de UCI efetiva-usual decresceu 2,9 pontos em novembro, passando de 48,8 para 45,9 pontos, mostrando que, na avaliação dos empresários, a utilização da capacidade instalada da indústria potiguar ficou abaixo do padrão usual para meses de novembro. Na comparação com novembro de 2018, o índice recuou 3,4 pontos (49,3 pontos). O comportamento da UCI efetiva-usual é divergente, quando tomamos por base o porte da empresa pesquisada. O indicador das pequenas indústrias alcançou 51,5 pontos, revelando capacidade instalada acima do usual para o período (contra 48,6 pontos do mês anterior). As médias e grandes empresas, por sua vez, reportaram UCI efetiva abaixo do usual, conforme indicador de 44,1 pontos (ante 48,8 do levantamento de outubro).



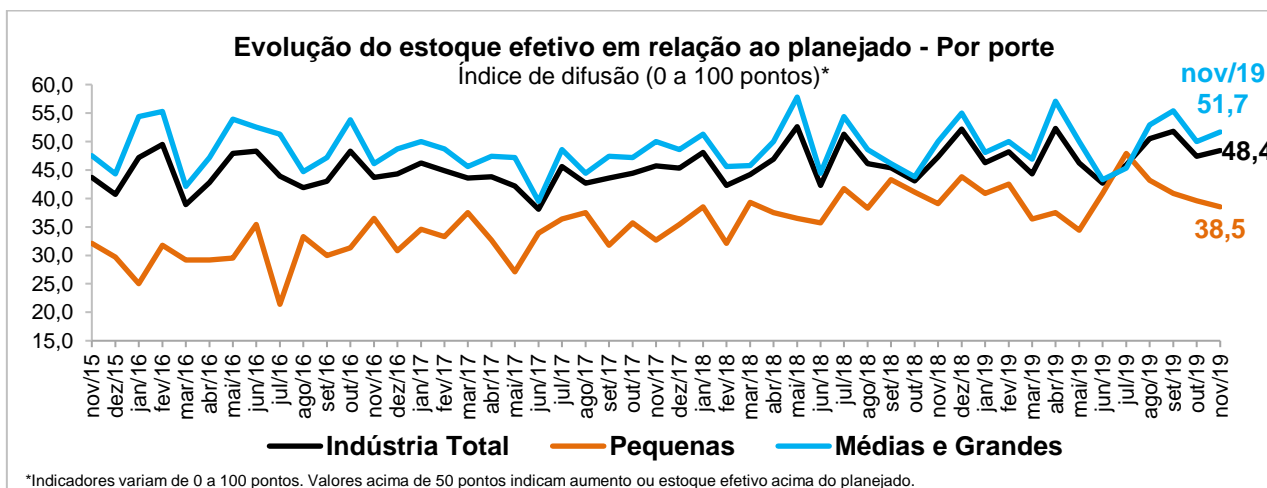
O indicador de evolução dos estoques de produtos finais na indústria potiguar subiu 3,2 pontos em novembro, passando de 46,3 para 49,5 pontos, mas continua abaixo de 50 pontos, revelando queda no nível de estoques em relação ao mês anterior. Na comparação com novembro de 2018, o índice caiu 4,3 pontos (53,8 pontos). O indicador das pequenas indústrias passou de 43,8 para 48,1 pontos, revelando recuo dos estoques em relação ao mês de outubro, ainda que moderado. Já as médias e grandes empresas apontaram estabilidade nos estoques, conforme indicador de 50,0 pontos (contra 47,1 pontos do levantamento anterior).

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019



O indicador de estoque efetivo-planejado de produtos finais subiu 1,0 ponto em novembro, passando de 47,4 para 48,4 pontos, mostrando que os estoques estavam abaixo do nível planejado pelo conjunto da indústria potiguar. Na comparação com novembro de 2018, o índice cresceu 1,1 ponto (47,3 pontos). As pequenas empresas apontaram que seus estoques estavam aquém do desejado, conforme indicador de 38,5 pontos (contra 39,6 pontos do levantamento anterior). No que se refere às médias e grandes empresas, o indicador em questão passou de 50,0 para 51,7 pontos, revelando que os estoques de produtos finais ficaram acima do planejado.



## EXPECTATIVAS

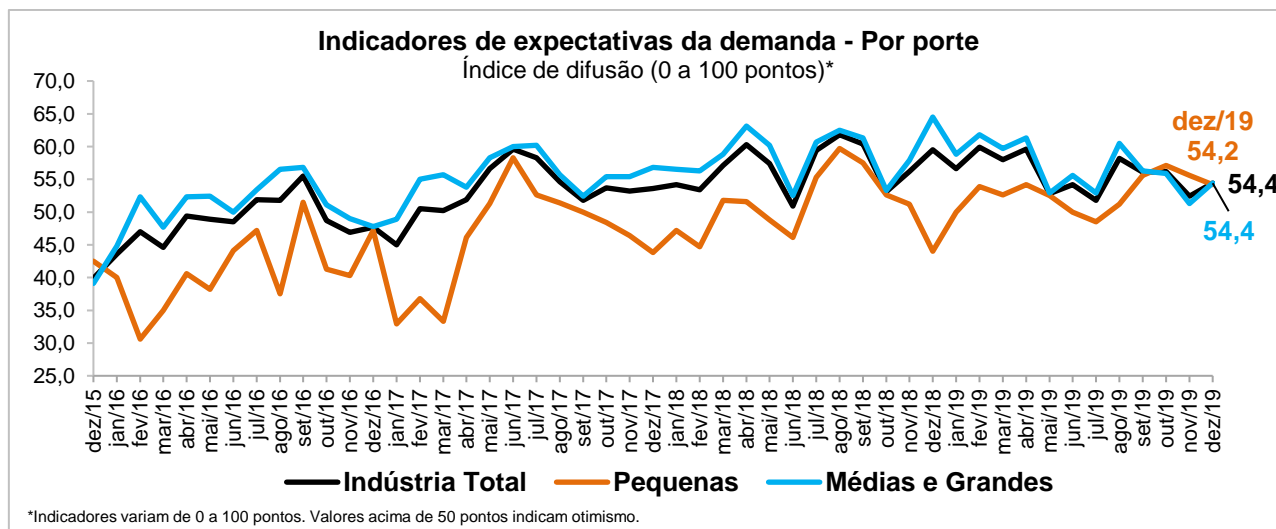
Em dezembro, as expectativas da indústria potiguar em relação aos próximos seis meses são otimistas quanto à evolução da demanda, das compras de matérias-primas e da quantidade exportada dos produtos. Todavia, os empresários ainda esperam queda no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativa quanto à evolução da demanda subiu 2,0 pontos, passando de 52,4 para 54,4 pontos, indicando que os empresários industriais esperam aumento nos próximos seis

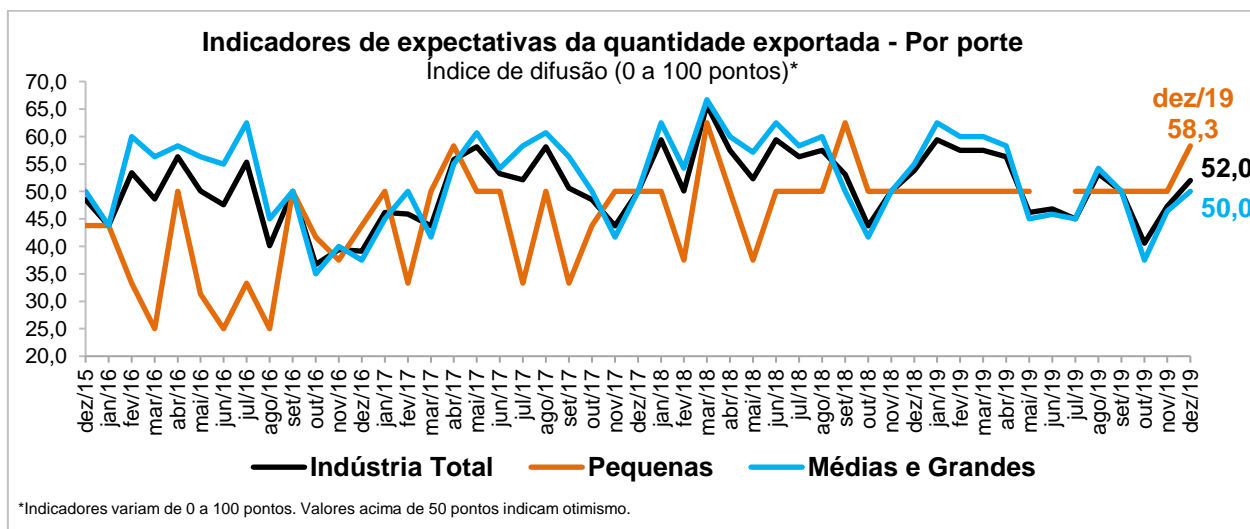
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019

meses. Na comparação com dezembro de 2018, o índice declinou 5,1 pontos (59,5 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes preveem expansão da demanda, conforme indicadores de 52,4 e 54,4 pontos, respectivamente.



No que diz respeito à quantidade exportada, o indicador subiu 4,7 pontos, passando de 47,3 para 52,0 pontos, mostrando que os empresários potiguares vislumbram aumento nas exportações nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2018, o índice caiu 1,8 pontos (53,8 pontos). Os resultados são divergentes, conforme o porte da empresa. As pequenas esperam crescimento nas vendas externas, conforme indicador de 58,3 pontos (contra 50,0 pontos do levantamento anterior). Já as médias e grandes empresas preveem estabilidade: indicador atingiu 50,0 pontos (ante 46,4 pontos de novembro).

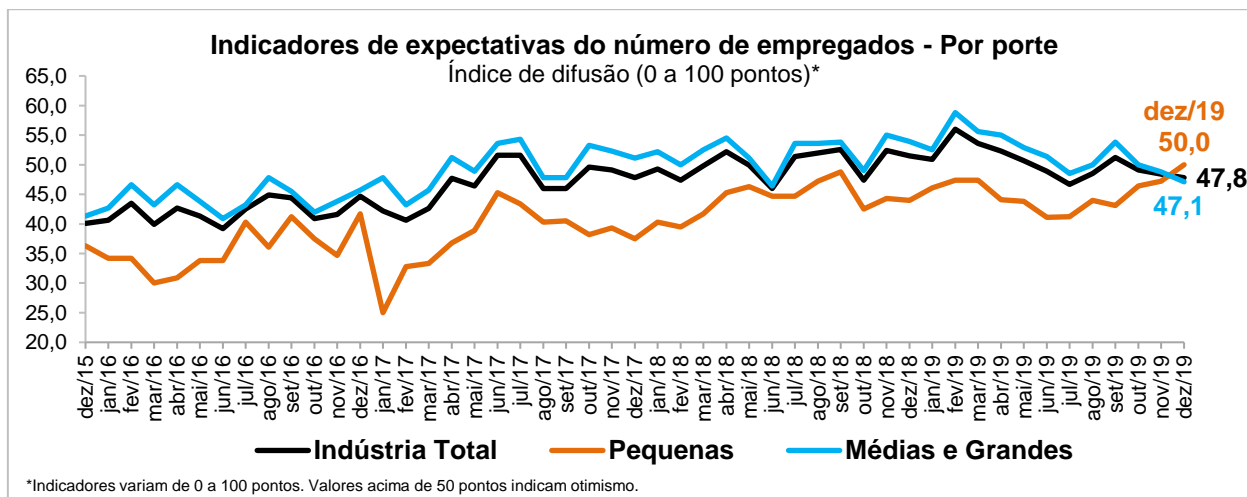


O indicador de expectativas com relação ao número de empregados caiu 0,6 ponto, passando de 48,4 para 47,8 pontos, mostrando que os empresários potiguares ainda esperam queda do pessoal ocupado nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2018, o índice declinou 3,7 pontos (51,5 pontos). As pequenas empresas preveem estabilidade no número de empregados nos

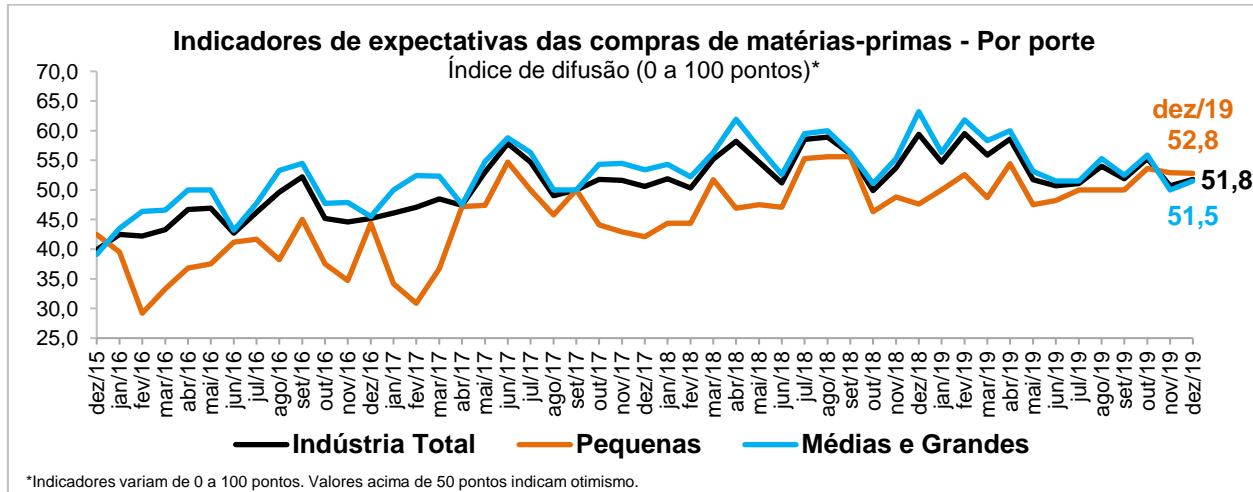
# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019

próximos seis meses (indicador de 50,0 pontos), enquanto as médias e grandes estimam que haverá queda (47,1 pontos).



O indicador relativo às compras de matérias-primas cresceu 1,1 pontos em dezembro, passando de 50,7 para 51,8 pontos, apontando que os empresários potiguaros esperam aumento nas compras de insumos nos próximos seis meses. Na comparação com dezembro de 2018, o índice caiu 7,6 pontos (59,4 pontos). Tanto as pequenas empresas quanto as médias e grandes esperam ampliação nas compras de insumos, conforme indicadores de 52,8 e 51,5 pontos, respectivamente.



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

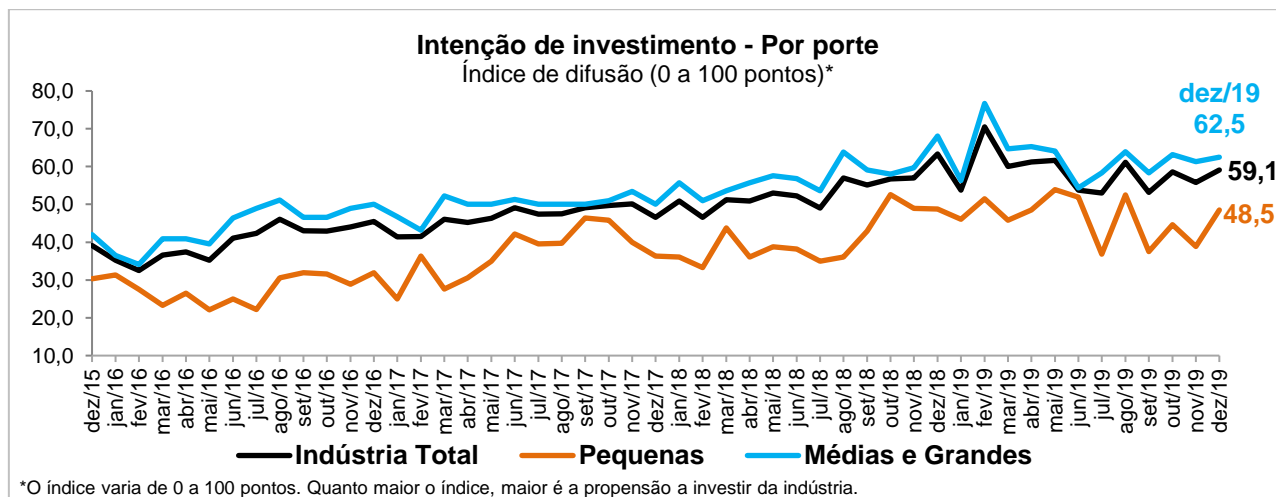
Em dezembro, o índice que mede a intenção de investimento das Indústrias Extrativas e de Transformação atingiu 59,1 pontos, 3,3 pontos acima do valor observado em novembro (55,8 pontos) e 4,2 pontos abaixo do indicador de dezembro de 2018 (63,3 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a disposição para o investimento na indústria.

Na desagregação por porte, o índice de intenção de investimentos apresentou comportamento semelhante. Entre as pequenas indústrias, o indicador subiu 9,6 pontos, passando de 38,9 para

# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019

48,5 pontos, enquanto entre as médias e grandes aumentou 1,2 pontos, ao passar de 61,3 para 62,5 pontos.



# Sondagem Industrial do RN: Indústrias Extrativas e de Transformação

Ano 22, Número 11, novembro de 2019

Indicadores	Indústria Total			Por porte					
				Pequena			Médias e Grandes		
<b>Nível de atividade</b>									
<b>Mensal</b>	<b>nov/18</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>nov/18</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>	<b>nov/18</b>	<b>out/19</b>	<b>nov/19</b>
Produção	55,0	55,1	49,6	50,0	55,6	52,8	56,6	55,0	48,5
UCI efetiva-usual	49,3	48,8	45,9	42,9	48,6	51,5	51,4	48,8	44,1
UCI (%)	74	74	72	69	68	65	75	76	74
Número de empregados	49,4	48,1	48,5	47,7	50,0	48,6	50,0	47,5	48,5
Estoque efetivo-planejado	47,3	47,4	48,4	39,1	39,6	38,5	50,0	50,0	51,7
Evolução dos estoques	53,8	46,3	49,5	45,0	43,8	48,1	56,7	47,1	50,0
<b>Expectativas para os próximos seis meses</b>									
<b>Mensal</b>	<b>dez/18</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>dez/18</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>	<b>dez/18</b>	<b>nov/19</b>	<b>dez/19</b>
Demanda	59,5	52,4	54,4	44,0	55,6	54,2	64,5	51,3	54,4
Número de empregados	51,5	48,4	47,8	44,0	47,2	50,0	53,9	48,8	47,1
Compras de matérias-primas	59,4	50,7	51,8	47,6	52,9	52,8	63,2	50,0	51,5
Quantidade exportada	53,8	47,3	52,0	50,0	50,0	58,3	55,0	46,4	50,0
Intenção de investimento*	63,3	55,8	59,1	48,8	38,9	48,5	68,1	61,3	62,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam aumento da produção ou do número de empregados frente ao mês anterior, utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês, crescimento do nível de estoques, estoque efetivo acima do planejado ou expectativa otimista para os próximos seis meses.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior é a propensão a investir.

**Perfil da amostra:** 35 empresas, sendo 18 pequenas e 17 médias e grandes.

**Período de coleta:** de 2 a 11 de dezembro de 2019.

## Nota Metodológica

A Sondagem Industrial é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Estatística da FIERN em parceria com a Confederação Nacional da Indústria - CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. As perguntas relativas ao nível de atividade e estoques têm como base comparativa o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Apenas o indicador de UCI e as informações dos principais problemas enfrentados pela indústria não são divulgados desta forma. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores agregados para cada uma das perguntas, são construídos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (de 10 a 49 empregados), "Médias" (de 50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE - competência: março 2009).

EXPEDIENTE: **SONDAGEM INDUSTRIAL.** Sondagem Mensal CNI/FIERN - Coordenação Técnica: Unidade de Economia e Estatística - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fiern.org.br](http://www.fiern.org.br).